



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 63 — N.º 743 — 13 de Agosto de 1984

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049/ 97582 — Telex 42971 SANFAT P

ASSINATURAS:
Portugal e Espanha . . . 120\$00
Estrangeiro (via aérea) . . 250\$00


PORTE PAGO

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

OPERAÇÃO FÉRIAS GRANDES — 1984

Tendo-se verificado resultados positivos da OPERAÇÃO AGOSTO 83, achou-se por bem alargar este ano esse período aos dois meses considerados de maior afluência diária em Fátima, durante o Verão, a saber de 15 de Julho a 15 de Setembro. A OPERAÇÃO FÉRIAS GRANDES agirá sobre quatro frentes.

1 — PRIMEIRA FRENTE: O ASSEIO. Pretende-se que o asseio em Fátima seja de tal molde que por um lado «impressione» o peregrino/turista e por outro lado o «convide» à pureza do coração.

* O Santuário porá em vigor um programa especial de limpeza que atingirá as seguintes áreas: recinto de oração, «átrios» do mesmo, ruas, espaços verdes, praças, casas de banho e lugares vários de afixação de cartazes como paredes, árvores, postes, candeeiros, tapumes.

* A Junta de Freguesia, em colaboração com a Câmara e a população, tentarão preservar do mesmo modo, e para já, o lugar da Cova da Iria: Para isso estão a adquirir contentores e pedem às casas de maior movimento que comprem elas mesmas também os seus contentores (a Junta pode servir de intermediário). Há já um corpo de trabalhadores para a recolha.

2 — SEGUNDA FRENTE: O SILENCIO. Pretende-se que o peregrino/turista, tantas vezes saturado de ruído e intoxicado de música, encontre em Fátima um ambiente que o não incomode e o desintoxique. Para isso se apela aos mesmos peregrinos e à população, de modo a conseguir-se que Fátima seja uma TERRA DE SILENCIO em que se reduza ao mínimo a poluição sonora provocada por: cães, motos, carros, buzinas, jogos de rua, gritos no recinto do Santuário, rádios portáteis, foguetes, conjuntos musicais, publicidade nas ruas, vendedores ambulantes, mendigos, etc..

3 — TERCEIRA FRENTE: O ACOLHIMENTO. Num país que já começa a não ter tempo nem sequer para o turista que lhe traz preciosas divisas, pretende-se que o peregrino/turista encontre em Fátima o melhor exemplo da tradicional hospitalidade portuguesa, devida sem dúvida ao nosso temperamento mas também à nossa fé cristã. Por isso se pede que se tomem as seguintes medidas:

* Se crie por toda a parte um ambiente físico acolhedor, com plantas, flores, ornamentação, pintura de casas. Fátima há-de converter-se numa TERRA DE FLORES!

* Se crie um ambiente religioso, como convém a peregrinos, com símbolos religiosos, música espiritual ou clássica, painéis de boas-vindas e cartazes do Santuário, sobretudo o cartaz «Operação Férias Grandes».

* Se atendam as pessoas, dando-lhes o máximo de tempo possível, informando-as, e acompanhando-as.

* Se fuja à tentação de especulação nos preços, muito frequente nos meios turísticos e imprópria de cristãos tão próximos de um tão grande centro espiritual.

4 — QUARTA FRENTE: A ORAÇÃO. O peregrino/turista que em Fátima chegar a encontrar-se com Deus no mais íntimo do seu coração, e com a Igreja em sincera comunhão fraterna, sai deste lugar com um desejo forte de cá voltar, porque O DIA DE FÁTIMA SERÁ O DIA MAIS BELO DAS SUAS FÉRIAS. O Santuário vai esforçar-se por ajudar nesse sentido, procurando dar o máximo de intensidade ao programa de UM DIA EM PEREGRINAÇÃO e acolhendo com o máximo de abertura todas as iniciativas pastorais que têm lugar no perímetro da Vila durante os meses de férias.

Sabendo que uma operação deste tipo não poderá realizar-se senão na medida em que todos os interessados empenhem

● Continua na página 2

Peregrinação Aniversária de Julho

DEZENAS DE MILHAR DE PEREGRINOS EM ORAÇÃO PELA PAZ

A peregrinação aniversária de 13 de Julho foi motivo para reflexão e oração pela paz. O tema anual das peregrinações é «De um coração novo nasce a Paz».

No dia 12 realizaram-se os actos constantes do programa: a via-sacra aos Valinhos, a Eucaristia na Capelinha para peregrinos de línguas estrangeiras, celebração eucarística para os doentes, na Colunata, às 19 h.. A saudação fraterna foi proferida por Mons. Henrique da Fonseca, Vigário Geral da Diocese de Leiria em nome do Senhor Bispo.

Presidiu à peregrinação Mons. Dominic Conway, bispo de Elphin na Irlanda, que veio a Fátima com um numeroso grupo de peregrinos deste país e que tiveram lugar de destaque nos actos litúrgicos, nomeadamente

nos cânticos, no ofertório e na distribuição da Comunhão.

Na Eucaristia da noite do dia 12, (depois da procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora) fez a homilia o Rev. Dr. Horácio Coelho Cristino, Vigário Episcopal para a Pastoral da Diocese de Leiria, que, dirigindo-se às muitas dezenas de milhares de peregrinos, afirmou: «Durante este ano a nossa atenção é chamada para a condição necessária ao cumprimento das aspirações mais profundas dos homens e das nações à paz. Esta condição essencial é a conversão do coração, porque é de um coração novo que nasce a paz! No nosso mundo em sobressalto, minado por tantos sinais e frutos de ódio, da opressão, da injustiça, da negação, da vida e da liberdade, a mensagem bíblica, aponta-nos alguns

dos verdadeiros caminhos para a paz entre os homens.»

«A mensagem de Fátima é esperança de paz se soubermos ouvir os apelos do Coração da Mãe de Deus e Mãe de todos os homens!»

Na vigília nocturna de oração estiveram presentes muitos peregrinos.

Os Irlandeses vêm a Fátima, rezar pela Paz no seu País, há onze anos. Foi a paz que esteve presente nas palavras que o bispo irlandês pronunciou na homilia da Eucaristia, sobre «Maria Esperança da Paz».

Dirigindo-se aos peregrinos de Fátima, o bispo irlandês disse «Hoje um pequeno grupo de peregrinos da Irlanda vem juntar-se a vós, e assim reunidos, confiamos as nossas dioceses, os

● Continua na página 2

Marechal Mobuto

— O Primeiro Chefe de Estado Africano a vir em Peregrinação a Fátima



O Marechal Mobutu Sese Seko, presidente da República Popular do Zaire, com a sua família (esposa e 8 filhos) e outros membros da sua Casa Civil, bem como o Embaixador do Zaire em Lisboa, (no total de 60 pessoas) vieram a Fátima em peregrinação, para orar a Nossa Senhora pelas suas intenções particulares e pelo bem-estar da sua Pátria.

É o primeiro Chefe do Estado Africano a vir em peregrinação a Fátima.

O Presidente Mobutu e a sua comitiva (a esposa e parte das pessoas que o acompanharam participaram na procissão das velas no dia da chegada), assistiram à Eucaristia no Domingo, às 9 h, na Basílica. No início da celebração Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário, apresentou saudações ao presidente da República do Zaire e implorou as bênçãos de Deus e de Nossa Senhora de Fátima para o seu País, bem como para todas as nações africanas, em especial para as de expressão portuguesa.

No fim da Missa o Presidente Mobutu e esposa assinaram o Livro de Honra do Santuário e, com os seus filhos e toda a sua comitiva, estiveram nos túmulos dos videntes Jacinta e Francisco.

Antes de se despedirem de Fátima, o Presidente do Zaire e todos os que o acompanharam oraram na Capelinha das Aparições, onde depuseram velas símbolo da sua devoção.

Levaram consigo duas imagens. Recordar-se que a maior igreja de Kinshasa (capital do Zaire) é dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

FÁTIMA, centro de espiritualidade

JUNHO

TERCEIRA PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE MILITARES

Promovida pelo Vicariato Castrense e presidida por S. E. o Cardeal D. António Ribeiro, Vigário Castrense, efectuou-se a Terceira peregrinação de militares católicos.

Presentes para cima de 5.000 pessoas, entre oficiais, sargentos e soldados dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Aviação e Marinha), forças de segurança — P. S. P., G. N. R., Guarda Fiscal e ainda elementos civis das Administrações militares e para-militares e respectivas famílias.

Vieram a Fátima rezar pela Paz. O tema da peregrinação foi «A CRISTO POR MARIA».

Em bancos colocados no alpendre da Capelinha assistiram o Ministro da Defesa Nacional e vice-primeiro Ministro, Prof. Mota Pinto, o Secretário de Estado da Defesa, Dr. Figueiredo Lopes, o general Salazar Braga que representava o chefe do Estado Maior do Exército, e vários outros oficiais generais.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE DOENTES

Organizada pelo Movimento Nacional Católico do serviço de doentes, realizou-se em 30 de Junho e 1 de Julho a Peregrinação Nacional de Doentes que reuniu no Santuário para cima de 200 enfermeiros do Hospitais Civis de Lisboa, Instituto de Oncologia e vários outros hospitais e casas de saúde do Porto e outros locais.

No sábado, às 17.30 h., os peregrinos (a que se juntaram muitos outros) assistiram à celebração da Eucaristia presidida por D. António Baltasar Marcelino, bispo coadjutor de Aveiro que proferiu uma homilia sobre o significado espiritual do sofrimento para a realização da vivência cristã.

Alguns doentes receberam nesta altura o sacramento da Unção com os santos óleos.

As 21.30 h., efectuou-se a reza do terço e a procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora.

No domingo, após preparação espiritual sobre o significado da vin-

da a Fátima, os doentes foram conduzidos para junto do Altar na Colunata, onde D. António Marcelino, presidiu à concelebração da Eucaristia e voltou a dirigir a palavra aos peregrinos com incidência especial para os enfermos. Estes receberam a bênção individual com o SS.^{mo} Sacramento.

Participaram nestes actos, diversos grupos, entre os quais o da peregrinação nacional dos Carmelitas, a catequese da Paróquia da Sé, de Beja, e as paróquias do SS.^{mo} Sacramento, do Porto, de Miranda do Corvo, de Coimbra e da Ajuda, de Lisboa.

JULHO

PEREGRINAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO

Os missionários e missionárias do Espírito Santo, bem como os membros da Liga Intensificadora da Acção Missionária (LIAM) promoveram uma peregrinação nos dias 7 e 8 que reuniu alguns milhares de pessoas procedentes de diversos pontos do país, em especial das terras onde se encontram os Seminários e outras casas de formação desta Congregação.

Presidiu aos actos o Bispo da Guiné-Bissau, Dom Settimio Ferrazzetta.

Os peregrinos missionários a que se reuniram muitos outros de diversas paróquias, bem como grupos da França, Itália e América do Norte, participaram na procissão de velas e velada de oração nocturna, no dia 7 e procissão e Eucaristia no Domingo.

No fim da Eucaristia realizou-se a consagração missionária a Nossa Senhora de Fátima.

REUNIÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DE TEOLOGIA

De 9 a 11 de Julho estiveram reunidos, em Fátima, cerca de 85 professores das Escolas de Teologia de todo o país.

O Presidente da Conferência Episcopal, D. Manuel de Almeida Trindade, assistiu a parte dos trabalhos, tendo manifestado a sua simpatia por este género de encontros.

CENTO E TRINTA SACERDOTES AMERICANOS EM RETIRO

Encontram-se desde o dia 7, em retiro espiritual 130 sacerdotes de várias paróquias e algumas ordens religiosas dos Estados Unidos da América do Norte. É o segundo retiro de padres americanos realizado em Fátima.

Este retiro é dirigido por Mons. Constantino Luna, bispo da Guatemala e Presidente Internacional do Exército Azul e pelo Padre Young. Os padres da América do Norte depois do retiro de cinco dias em Fátima dirigiram-se a Pontevedra (Espanha) de visita ao convento onde a Irmã Lúcia esteve como religiosa Doroteia.

«CIDADE DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA»

Inspirada na obra fundada pelo Mártir polaco, da guerra de 1945, S. Maximiliano Kolbe, acaba de ser fundada em Fátima uma Associação denominada «Cidade do Imaculado Coração de Maria» a exemplo de inúmeras outras Associações, que com o título «Cidade da Imaculada», se encontram em numerosos países.

O seu fim principal é trabalhar activamente pela mais larga difusão dos Meios de Comunicação Social em todo o País, seguindo as orientações dadas pela Igreja, e reparar todo o mal difundido através dos Órgãos de Comunicação Social.

É um Movimento Apostólico de vasto alcance social que conta com a participação de numerosos adeptos, entre sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos de ambos os sexos, de todas as condições e camadas sociais.

Para sede provisória desta «Cidade da Imaculada», a Diocese da Guarda pôs à disposição a sua Casa-Abrigo de Fátima.



Peregrinação Aniversária

(Continuação da 1.ª página)

Deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes

«Oh, Coração Imaculado! ajudai-nos a vencer a ameaça do mal que tão facilmente se enraíza nos corações dos homens de hoje e que, nos efeitos incommensuráveis, pesa já sobre a nossa época e parece fechar os caminhos do futuro! Que se revele, uma vez mais, na história do mundo, a força infinita do amor misericordioso! Que Ele detenha o mal! Que Ele transforme as consequências! Que se manifeste para todos, no vosso Coração Imaculado, a luz da Esperança».

Concelebraram 286 sacerdotes, e os bispos D. Constantino Luna, da Guatemala, D. Ignacy Jez, de Koszalin-Kolobrzeg (Polónia) e D. João Venâncio, signatário de Leiria.



(cerca de 300) o Bispo da Irlanda; foram benzidas imagens para a Itália, Áustria e América do Norte.

O Vigário Geral da Diocese de Leiria, formulou o compromisso final desta jornada de fé. Agradeceu a presença dos Bispos e sacerdotes e suplicou as bênções de Nossa Senhora para os peregrinos.

OPERAÇÃO FÉRIAS GRANDES — 1984

(Continuação da 1.ª página)

nela a sua boa vontade, aqui deixamos o nosso apelo a todas as pessoas e entidades, aos habitantes de Fátima, aos peregrinos, às autoridades administrativas e policiais.

Com a colaboração de todos Fátima será para o mundo dos nossos dias o que Nossa Senhora prometeu: uma esperança de paz!

De um coração novo nasce a paz!

Fátima, 12 de Julho de 1984

O Reitor do Santuário de Fátima

P. LUCIANO GOMES PAULO GUERRA

O Presidente da Junta de Freguesia de Fátima

ALBINO FRAZÃO CECÍLIO

Semanas Nacionais de Formação e Pastoral

Várias SEMANAS NACIONAIS de Formação e Pastoral a realizar em Fátima nos próximos meses, estão sendo promovidas, respectivamente, pelas várias Comissões Episcopais, tais como:

III ENCONTRO NACIONAL de EDUCADORES das ESCOLAS CATÓLICAS

Data: 3 a 5 de Setembro de 1984

II SEMANA DE PASTORAL SOCIAL

Tema: Pastoral, que objectivos?

Data: 4-7/IX/1984

X ENCONTRO NACIONAL DE PASTORAL LITÚRGICA

Tema: A Quaresma

Data: 17 a 21 de Setembro de 1984

CURSO DE COMUNICAÇÕES SOCIAIS (Rádio, TV, Cinema e Imprensa)

Temas: Cultura e CS; Fé e CS, Técnicas da comunicação; Psicologia do receptor; análise de noticiários, debates sobre telenovelas e telefilmes, a mensagem radiofónica; vídeo e meios de grupo, etc.

Data: 17 a 21 de Setembro de 1984

SEMANA MISSIONÁRIA

Tema: Igreja Missionária e Juventude

Data: 24 a 28 de Setembro de 1984.

Notas do Acolhimento

LANÇAR A SEMENTE

Esteve há pouco tempo no Santuário um peregrino brasileiro que me fez pensar. Era já adulto, mas ainda novo. Esteve na capelinha, resou calmamente, visitou todos os lugares das aparições, as casas dos pastorinhos e conversou... Conversou muito... E dizia, ao olhar as fotografias expostas no Posto de Acolhimento: «Foi a minha avó que me falou de Fátima e das aparições de Nossa Senhora. Ela era muito devota e contava-me a história dos três pastorinhos, a vida deles, os sacrifícios que faziam e tudo mais. Eu era menino, e enquanto ela falava só queria era brincar. Passaram muitos anos. Agora que a avó já morreu é que começo a recordar o que ela me dizia e veio-me um vontade enorme de vir a Fátima, e rezar na Capelinha.»

Fez-me bem esta conversa. Convenci-me ainda mais, da grande responsabilidade de todos os que, de modo algum, têm a missão de lançar a semente: a semente do Evangelho, a semente do bem, a semente de Deus. Ela pode adormecer longo tempo na terra, mas fica sempre a possibilidade de germinar, de crescer, de se transformar em árvore frondosa. São muitos os peregrinos de meia idade (sobretudo estrangeiros) que dizem: «Quando eu era pequeno...quando andava na escola...quando ia à catequese...falavam-me dos pastorinhos e das histórias das aparições»

Foi essa recordação de infância que os trouxe a Fátima e possivelmente os colocou no caminho da conversão, abrindo-lhes o coração para Deus, pelas mãos maternais de Maria.

HELENA GEADA

Bibliografia de Fátima

P. DR. ERWIN HELMLE

O Rev. Dr. Erwin Helmle, dos Padres Palotinos capelão da colónia católica alemã de Lisboa cessa as suas funções ao fim de 39 anos da sua estadia em Portugal. Sacerdote culto e estudioso, tem uma larga folha de serviços prestados à Igreja e à Sociedade, desde a protecção aos judeus perseguidos pelo nazismo, passando pela fundação da Caritas Portuguesa com o auxílio da congénere suíça (encarregou-se por exemplo da vinda de milhares de crianças das nações devastadas pela guerra, para Portugal), o trabalho pastoral na Jugoslávia e em Portugal, o ensino universitário, a actividade científica, sobretudo nos domínios da história e da arqueologia, etc.. Recebeu diversas condecorações.

O motivo pelo qual hoje lhe fazemos referência é que o Dr. Helmle organizou muitas peregrinações de peregrinos da Europa Central a Fátima, e tem entre a sua numerosa bibliografia livros sobre Fátima e a sua mensagem, publicada em várias línguas como FATIMA — A TERRA E OS MILAGRES DE NOSSA SENHORA, DE FÁTIMA A SANTIAGO, PADRE CRUZ APÓSTOLO DE PORTUGAL E DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA.

A VOZ DA FÁTIMA e o Santuário associam-se às homenagens que lhe foram prestadas e faz votos pelas felicidades deste sacerdote e escritor.

● — «Minha senhora, sabe dizer-me quanto custa uma dúzia de foguetes? Prometi oferecer esse dinheiro a Nossa Senhora mas não faço ideia nenhuma de quanto possa ser.»
— «Olhe. Eu nunca comprei foguetes e também não sei o preço. Mas vou perguntar. Pode ser que alguém nos saiba informar.»
De facto, o peregrino pôde, satisfeito, cumprir a sua promessa.

● Na grande peregrinação de Maio, um peregrino ainda jovem chorava convulsivamente. Tinha prometido beijar os pés da Imagem de Nossa Senhora da Capelinha e não se conformava com a explicação que lhe davam: Não lhe é permitido beijar aquela Imagem. Todos os peregrinos gostariam de o fazer. Mas a sua promessa fica cumprida se beijar outra Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Tem aqui uma, no Posto de Acolhimento, que também é muito bonita. E Nossa Senhora aceita, do mesmo modo, a sua homenagem. Demorou muito tempo a acalmar. Embora com a consciência tranquila, partiu com aquele desgosto.

● Nossa Senhora deve ter gostado da promessa daquele lavrador ribatejano, já avô: vir a Fátima, a pé, e comprar 14 Terços, para oferecer à mulher, e a todos os filhos e netos.

● Um senhor, de Lisboa, veio acompanhar o pai, já muito idoso, que desde 1937 vem todos os anos a Fátima, conforme prometeu a Nossa Senhora. Já lá vão 47 anos! Só faltou 2 anos, por doença.

● Há 39 anos seguidos que vem a pé a Fátima, das proximidades do Porto. Era nessa altura um jovem de 20 anos e fez esta promessa a Nossa Senhora se o curasse de uma doença grave que o atingiu.



Ó Senhora minha, ó minha
(escreve aqui o Teu nome depois de leres a carta)
me ofereço Todo a vós
e em prova da minha devoção para convosco
vos consagro neste dia e para sempre,
os meus os meus
a minha o meu
e inteiramente Todo o meu ser.

E porque assim sou vossa,
ó minha boa e incomparável
guardai-me e defendei-me
como coisa e propriedade vossa.

Lembra-vos que vos pertencço,
Terna Mãe, Senhora nossa,
ah! guardai-me e
como coisa própria vossa.

ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO



Querido amiguinho
Estás no tempo do maior entusiasmo das tuas férias. Sei que continuas a viver como Jesus quer. Mas se andas um pouco esquecido, Nossa Senhora, este mês, vem ao teu encontro com uma grande festa. Lembras-te qual é?
Sim, é a festa da sua Assunção ao Céu.
Não sei se já reparaste que o Papa dá muita importância às festas em honra de Nossa Senhora. Este ano, aproveitou a festa da Anunciação do Anjo, a 25 de Março, para consagrar o mundo ao Imaculado Coração de Maria, como Nossa Senhora tinha pedido em Fátima aos pastorinhos. E os Bispos de todo o mundo e todo o povo de Deus se consagraram a Maria.

O que é consagrar-se?
Consagrar é entregar... consagrar é oferecer; oferecer o que temos e o que somos para que Deus seja louvado. Consagrar — «consagrar» — é tornar sagrada alguma coisa ou alguma pessoa, para a pôr ao serviço do Senhor.
Tu concerteza já conheces uma oração de consagração! (Repara na página ao lado) Nela dizemos: «eu me ofereço todo a vós», e até indicamos o que gostaríamos de oferecer:

«EU VOS CONSAGRO ... OS MEUS OLHOS...»

Já alguma vez pensaste no grande dom de Deus que são os nossos olhos? Tanta coisa linda que podemos contemplar! Da minha janela vejo as folhas das árvores embaladas pelo vento e de noite, o céu cheio de estrelas... Vejo o sorriso de amizade das pessoas que se aproximam de mim... e o meu coração enche-se de alegria e gratidão por Deus me deixar ver coisas tão belas.

Tu queres este verão usar bem os teus olhos e descobrir as belezas da terra onde estás? Repara nas cores, nas formas e feitio de tudo o que Deus criou para nós; repara nas coisas bonitas que os homens são capazes de fazer para tornar a vida mais bela e agradável; e sobretudo repara nas pessoas que te rodeiam... E ao Domingo vai dizer a Jesus e a sua Mãe o que os teus olhos viram.

Aproveita a festa da Assunção para oferecer, para consagrar os teus olhos a Nossa Senhora. Diz-lhe muita vez: «Ó Senhora minha, guardai os meus olhos». Aprenderá sentão com Nossa Senhora a alegrar-te com o que vês, a agradecer e a louvar a Deus por tudo o que os teus olhos contemplam.

Serás capaz de mandar-me uma lista das coisas belas que viste este verão e que eu não conheço?

Com toda a amizade da

Irmã Gina

I ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

Ocorreu no dia 1 de Julho, o 130.º Aniversário da publicação do primeiro jornal do Distrito e Diocese de Leiria — «O LEIRIENSE».

Para comemorar esta data tão significativa, realizou-se o Primeiro Encontro da Imprensa Regional, que foi motivo para conhecimento e abordagem dos

vários problemas que afectam estes Meios de Comunicação Social, e que serviu ao mesmo tempo como homenagem ao fundador deste primeiro jornal, Dr. António Xavier Rodrigues Cordeiro, poeta, jornalista, advogado e deputado, e cujos restos mortais se encontram na igreja das Cortes, perto de Leiria.

As comemorações tiveram a presença, em Leiria, do Secretário de Estado da Comunicação Social, do Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal, do representante da Comissão de Turismo da Região de Leiria e de directores, redactores, pessoal das Administrações de mais de uma dezena de jornais da Região e da Diocese, entre os quais a VOZ DA FÁTIMA (que é um dos mais antigos), bem como representantes da Rádio e de Agências de Notícias.

O Jornalista do Diário Popular, Rui Ganhão Pereira, proferiu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma conferência sobre jornalismo, e na Igreja das Cortes o Rev. Dr. José Fernandes de Almeida, escritor, fez a evocação do fundador do «Leiriense».

No debate que se seguiu à conferência foram analisados aspectos relacionados com a formação de uma Associação da Imprensa Regional de Leiria, com o estatuto para os colaboradores e correspondentes dos jornais e Agências de Notícias, e o procedimento a adoptar na estrita observância da língua portuguesa no texto dos jornais. Foram ainda analisados assuntos respeitantes a telefones e telex, bem como observações aos Correios pelo atraso com que, por vezes, são distribuídos os jornais, relegados para últimas entregas depois da correspondência normal, com prejuízo dos leitores e dos próprios jornais.

O Encontro terminou com um almoço de confraternização e uma visita a alguns pontos de interesse turístico da Rota do Sol (Leiria).

Foi sugerido que o próximo Encontro se realize em Fátima.

FRANCISCO DE OLIVEIRA

«Ó Senhora da Azinheira...»

FÁTIMA NO ZAIRE e na ZAMBIA

O rev. Padre Manuel Castro Afonso missionário português na Zâmbia enviou-nos há tempos notícia do culto de Nossa Senhora de Fátima no Zaire. Publicámos essa notícia na Voz da Fátima de Setembro de 1983. Agora enviou-nos uma fotografia da imagem de Nossa Senhora de Fátima existente na igreja de Santa Isabel da cidade de Lubumbashi no Shaba. A imagem, foi levada de Portugal e entronizada em 1982 pelos portugueses daquela região. A paróquia é dirigida pelos Padres espiritanos belgas.

O mesmo missionário, a nosso pedido mandou-nos uma primeira informação sobre o culto de Nossa

Senhora de Fátima na Zâmbia. Eis o que nos diz numa carta que recebemos em Maio passado: «A «FÁTIMA GIRLS SCHOOL», em NDO-LA é suficiente para propagar o nome de Fátima em toda a Zâmbia. É a melhor escola secundária do país, escola governamental dirigida por freiras dominicanas. Foi anteriormente da Igreja mas passou para o governo como quase todas as escolas das Missões. As freiras dominicanas são uma congregação fundada no Zimbabwe. As filhas do Presidente Kaunda e dos ministros têm frequentado esta escola e levado o nome de Fátima a todo o lado».

Aguardamos que nos sejam enviadas mais informações sobre Nossa Senhora de Fátima naquela nação africana.

Medalha do Ano Santo da Redenção

Para comemorar o Ano Santo de 1983 foi editada uma magnífica medalha de bronze, do tamanho de 90 m/m, que tem no anverso a cena da Ressurreição de Cristo e como inscrição: «33 Ano Santo da Redenção, 1950.º aniversário da morte e ressur-

reição de Jesus Cristo — 1983». No reverso tem a cena da Crucificação de Jesus e a inscrição «Redimisti nos domine in sanguine tuo».

Esta medalha pode ser requisitada na Livraria do Santuário ou na Loja de Artigos Religiosos.

RÚSSIA: Filatelia Mariana

Nas revistas agregadas à União Redaccional Mariana da Itália foi



publicado mais um pequeno artigo sobre um selo «mariano» emitido pelos correios da União Soviética. Esse selo faz parte de uma série de cinco valores emitida talvez por ocasião do Natal de 1983 sobre pintores da Bielo Rússia (Rússia Branca), a república soviética mais «europeia» que se situa entre a Rússia e a Polónia.

O selo de 20 kopecks, de estilo um pouco «naif», reproduz a «Madona do guerrilheiro» de M. A. Sampiski: uma Senhora jovem com o Menino nos braços, sobre um fundo de guerra, representado por algumas espingardas; junto dela uma figura feminina, provavelmente uma jovem guerrilheira. Uma composição indubitavelmente um pouco insólita. De qualquer maneira, um selo «mariano», que pode recordar aos seus utilizadores e coleccionadores a figura e missão de Maria, Rainha da Paz.

Cartas dos Leitores

«Sempre que posso aproveito para passar por terras de Fátima onde me sinto muito bem, julgo que, pela fé e grande devoção que tenho a Nossa Senhora.

Acontece que já há muitos anos não vou lá nos dias treze. Por qualquer razão neste treze de Maio decidi fazer-me peregrina, embora houvesse familiares e amigos que tentassem dissuadir-me alertando-me para o grande número de pessoas que iriam fazer o mesmo. Mentalizada que fora dos problemas o sacrifício não é tão válido, não dei ouvidos e fui.

Tive que suportar longas bichas de viaturas, tive que suportar cheiro e aspectos das casas de banho que quase me faziam vomitar. Tudo certo. Não há outro remédio e a Mãe do Céu merece toda a espécie de sacrifícios. Dois casos porém, me chocaram bastante e me parece não serem difíceis de solucionar:

No dia 12 ao entrar no recinto destinado ao recolhimento e oração julguei ficar esmagada, tal era a amálgama de pessoas, umas a tentar entrar, outras a tentar sair. Quando consegui romper encontrei cenas que me penalizaram imenso. Muitas pessoas a fazerem daquele recinto dormitório, sala de estar, sala de jantar e enquanto dormem impedem os interessados de entrarem para assistirem às cerimónias que se estão a efectuar, porque o espaço que ocupam deitadas é muito maior do que se estiverem de pé ou mesmo sentadas.

Não há dúvida que essas pessoas também lá vão com a sua fé e que nós temos de aceitar o poder de compreensão e capacidade de cada uma, mas neste caso parece-me, que seria de se impor um pouco de autoridade, pois fora do recinto há grandes espaços que servem para aqueles fins.

Também na altura da distribuição da Sagrada Comunhão inúmeras pessoas passaram imenso tempo de braços no ar a tentarem aproximar-se dos sacerdotes sem o conseguirem.

Assim como se abrem alas de cima abaixo para a procissão passar, parece-me que também se poderia usar o mesmo sistema para se evitar tantos atropelos.

Não sei se já tentaram a correcção destas anomalias mas às vezes passam despercebidas porque só são compreendidas quando se vivem directamente».

Rio Tinto, 15.5.84
a) Felisbina de Jesus A. Pinheiro
— // —

Depois das grandes peregrinações costumam chegar sempre apreciações de ordem vária.

A carta que publicamos refere-se a duas deficiências que ainda não puderam encontrar solução, e teriam sido muito maiores se a Divina Providência nos não tem mimoseado com um dia maravilhoso. Já imaginou a nossa correspondente o que teriam sido os apertões nas entradas do Santuário se os peregrinos a pé tivessem de recolher-se, por necessidade, de baixo das passagens sob as colunatas? E como é que os cinco mil e tal autocarros, ou uma boa parte deles, se teriam desatulado do barro nos parques improvisados? E muitas graças a Deus por o Santuário ter organizado vários parques, com a preciosa colaboração das autoridades administrativas, para a vinda do Santo Padre, pois, caso contrário, muita gente teria sido obrigada a voltar para trás.

Esteja, porém, a nossa correspondente certa de que tomámos nota das suas observações e muito lhas agradecemos. E quanto às casas de banho vamos esperar que daqui a seis anos, quando o treze de Maio voltar a cair ao domingo, já tenham surgido novos blocos que tornem menos desagradáveis esses lugares tão necessários.



CINQUENTENÁRIO

Os «Cruzados», atentos à orientação das equipas diocesanas e da equipa nacional, iniciaram em 20 de Abril passado o programa comemorativo das celebrações do Jubileu.

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

12 E 13 de SETEMBRO

PROGRAMA

15 horas e 15 — Saudação na Capelinha.
16.00 — Assembleia Geral no Centro Paulo VI
19.00 — Início do programa oficial da Peregrinação.

Toda a Vigília de Oração está ao encargo das dioceses. Cada paróquia traga um dístico com o nome e diocese a que pertence.



ACTIVIDADES

DIOCESE DE BRAGANÇA

De 6 a 8 de Julho de 1984 realizou-se nesta Diocese o primeiro curso de responsáveis paroquiais do Movimento dos Cruzados de Fátima. Dentro do programa estabelecido estes cursos serão feitos por zonas: assim, este primeiro curso, que teve lugar no Santuário dos Cerejais, reuniu responsáveis de Alfândega da Fé, Cabreira, Cerejais, Mirandela, Valverde e Vilarelhos num total de 27 participantes.

Na manhã do dia 8, o Sr. Bispo D. António José Rafael quis estar no Santuário dos Cerejais estimulando fortemente o grupo não só a prosseguir na vivência e difusão da Mensagem de Fátima como também a organizar os Secretariados Paroquiais segundo a nova estrutura do Movimento.

Na medida em que os seus trabalhos permitiram, estiveram também presentes no curso o Sr. P.^o Artur Lázaro Parreira, Director Diocesano do Movimento e o Sr. P.^o Dr. Manuel Ochoa Reitor do Santuário dos Cerejais.

DIOCESE DE VISEU

No dia 30 de Junho de 1984 realizou-se na cidade de Viseu um encontro de doentes da Diocese: reuniram-se no Lar de S. José cerca de 200 irmãos vindos de 25 paróquias.

tro de doentes da Diocese: reuniram-se no Lar de S. José cerca de 200 irmãos vindos de 25 paróquias.

O dia englobou momentos de oração, de aprofundamento da Mensagem de Fátima e de confraternização terminando com a Eucaristia presidida pelo Sr. Bispo.

A homilia que o Sr. D. José Pedro da Silva dirigiu aos irmãos doentes, foi uma síntese muito rica da Mensagem de Fátima e do exemplo dos Pastores.

VIANA DO CASTELO

Realizou no Centro Apostólico da diocese, um retiro para Doentes, em Junho.

PORTO

Reuniu no dia 5 de Julho a equipa responsável dos retiros de Doentes para programar o seu retiro no Santuário em 21-25 de Setembro e a forma de seleccionar os Doentes e acompanhá-los no após retiro.

Salientou-se que esta pastoral em nada se opõe à pastoral organizada nas dioceses ou de qualquer movimento de Doentes existente. O objectivo é ajudar o doente a descobrir a sua missão na paróquia e na diocese segundo o espírito da Mensagem de Fátima à luz da Bíblia.

PORTALEGRE

E CASTELO BRANCO

Foi nomeado pelo Sr. Bispo D. Augusto César Alves Ferreira da Silva, para Assistente Diocesano o Rev.^o Dr. Manuel Marques Pires, que muito felicitamos. Está a fazer um trabalho com os responsáveis paroquiais e teve um encontro aqui em Fátima no dia da Peregrinação da diocese com 140 responsáveis paroquiais.

ALGARVE

Continua a trabalhar e já comunicou a vinda de 8 autocarros para a peregrinação de 12 e 13 de Setembro.

Um testemunho

«Eu, que tenho assistido às reuniões sobre a Mensagem que Maria nos trouxe há 67 anos, penso que estas reuniões, me fizeram acreditar mais na Mensagem, e juntar-me mais a Maria, por isso rezo mais e peço mais pelos outros. Gosto destas reuniões porque convivemos muito com os outros, mas gostava que estas reuniões se realizassem mais vezes durante o ano. O tema e a reunião que eu gostei mais, foi a primeira reunião em que o tema focado foi a primeira «aparição do anjo aos três pastorinhos» e também o tema «como são belos os pés dos que percorrem o caminho de Deus».

Sérgio Fernando G. da Silva (12 anos)

Esquema para a reunião de SETEMBRO

CINQUENTENÁRIO A COMEMORAR
E NOVO PROJECTO A REALIZAR

- 1.º — ORAÇÃO.
- 2.º — LEITURA DA ACTA.
- 3.º — LEITURA DA CARTA DE S. PAULO AOS ROMANOS (13, 11-13).
- 4.º — 10 MINUTOS DE REFLEXÃO SOBRE ESTA LEITURA.
- 5.º — Como estamos a preparar a peregrinação Nacional de 12 e 13 de Setembro ao Santuário de Fátima e na paróquia?
- 6.º — Quantos autocarros e pessoas vão a Fátima?
- 7.º — Nomearam pessoas competentes para orientar nos autocarros?
- 8.º — Já pensaram em fazer encontros de preparação nas paróquias?
Revejam bem o problema e contactem com os secretariados diocesanos ou Serviço das Associações (SEAS) do Santuário de Fátima.
- 9.º — Que projecto de trabalho já fizeram para as comemorações do Cinquentenário dentro da nova estrutura do Movimento? — ORAÇÃO — DOENTES — e PEREGRINAÇÕES.

—//—

Os Senhores Bispos esperam por uma resposta concreta, positiva e integrada na pastoral diocesana. Dentro da comemoração do cinquentenário não esqueçam a vivência dos 5 primeiros sábados a iniciar em Setembro ou Outubro conforme as conveniências das paróquias.

—//—

O encerramento das comemorações está previsto para o dia 20 de Abril de 1985.

Um dos grandes pedidos de Nossa Senhora e Vontade de Deus é a vivência dos 5 primeiros sábados. Esperamos entregar a Nossa Senhora em Abril do próximo ano, um número bastante significativo de vivência de pessoas generosas que responderam ao pedido de Nossa Senhora. «Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração».

—//—

Peçam material aos secretariados diocesanos ou ao Serviço SEAS de Fátima, para a Peregrinação e Devoção ao Imaculado Coração de Maria.

«De um coração novo nasce a paz»

Estas palavras de João Paulo II remetem para o sermão da montanha — bem aventurados os pacíficos, bem aventurados os obreiros de paz que serão chamados filhos de Deus.

Que palavra é esta? Paz! O que significa? Quando vemos os homens falarem de paz e fazerem guerra, proclamarem paz e desprezarem os direitos do homem, discursarem sobre a paz, e ignorarem os que sofrem injustiças, fome e miséria, perguntamo-nos: que palavra é esta, paz?

Paz nas nações, paz na família, paz nas consciências... será uma paz a que se aspira ou uma paz que se constroi? O sermão da montanha é claro: fala em obreiros da paz, fala dos que fazem a paz. Porque a paz depende de cada um. A paz, para ser possível, depende de mim, de ti, de cada um...

«Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz» disse S. Francisco de Assis. Se para ele olharmos talvez descubramos o fundo da questão: a paz não nasce de discursos, de proclamações da política, das assembleias internacionais, da vitória das batalhas: a paz nasce do coração dos homens. De um coração simples e bom, de um coração puro e aberto, com amor... tal como um coração de uma criança:

«Gosto de garotos, diz Deus. Quero ver toda a gente parecer-se com eles.

Não gosto de velhos, diz Deus, a não ser que ainda sejam garotos.

Por isso no meu Reino Eu só quero garotos, desde sempre está decretado. (...)

Gosto de garotinhos, diz Deus, porque neles a minha imagem ainda não se embaciou.»

(Michel Quoist, em «Poemas para rezar»)

O coração de uma criança é um coração novo, que bate alegremente, fresco como a manhã, simples como as coisas simples. É um coração de Paz.

O que é triste é que o coração do homem seja um coração velho.

As palavras de João Paulo II são um apelo para a renovação interior,



RECORDANDO...

I Congresso dos «Cruzados de Fátima»

• Continuação do n.º anterior

Na Voz da Fátima de 13 de Junho e seguintes o Senhor Arc. de Mitilene faz uma resenha do que foi o Congresso, da qual vou transcrever alguns trechos:

«Sob a presidência do Senhor Bispo de Leiria e com a presença e colaboração de outros Prelados, realizou-se o 1.º Congresso dos Cruzados de Fátima. Vivem-se ainda horas entusiasmadas dessa fervorosa manifestação de fé, mas já com serenidade se podem tirar algumas lições.»

«Em todo o País existem católicos decididos e generosos, capazes de se sacrificarem pelo triunfo da Igreja.»

«Todas as Obras Católicas, aprovadas pela Igreja, concorrem para a dilatação do Reino de Cristo no mundo. Em frente-avançada está a Acção Católica, segundo afirmou o S. S. Pio XI. Ora a Pia União dos Cruzados de Fátima é a sua primeira auxiliar. Tiveram ocasião de compreendê-lo todos quantos assistiram ao Congresso realizado na Cova da Iria.»

«Com as teses pronunciadas em sessões variadas e com discursos e conversas havidas sobre elas, o Congresso foi também ocasião de estudo sério, feito à luz da razão, sobre a experiência dos factos. Com tal estudo criterioso e seguro, entrou-se em nova fase de organização. A acção individual pode ser sacrificada e apaixonada, mas só é fecunda e doradora a acção colectiva, devidamente organizada. Primeiro o espírito, sem dúvida, mas é a organização que o mantém, o multiplica e lhe dá plena eficiência.»

«Os associados foram à Cova da Iria também para rezar. Não confiam o fruto do seu trabalho só na actividade humana. Por isso as horas do Congresso foram repartidas por estudo e por acção e por actos de piedade. Na presença do SS.^{mo} Sacramento, e na Capelinha das Aparições, devotamente se rezou durante três dias, para que Deus, por intercessão de Nossa Senhora, abençoasse e fecundasse a actividade que se realiza. Com os olhos em Deus, também o estudo e a acção tiveram a união de preces fervorosas.»

Voltam os congressistas ao seu labor habitual. Mais fortes e confiantes, sentirão agora melhor o dever de trabalhar organizadamente por Deus e pela Sua Igreja, fazendo da própria vida uma perene oração.»

Em linhas gerais, foi este o espírito e trabalho do Congresso. O Senhor Arcebispo de Mitilene continuou a acompanhar e a orientar os Cruzados de Fátima através dos seus belos artigos publicados na Voz de Fátima até 1954. É realmente a Hierarquia a manifestar-se interessada numa Obra Apostólica que tem como sua e prometedora para a S. Igreja.

Irm. M.^o da Encarnação.
(Reparadora de Fátima)

(Continua)